

SÍNTESE DO 4º TRABALHO DE GRUPO

TEMA: "DOM BOSCO ONTEM E HOJE"

- 1) Como viver concretamente o carisma de Dom Bosco na C.J.C.?
- Partindo do documento de Puebla, dentro do método VER-JULGAR-AGIR
 - Realizar um trabalho de catequese em base aos valores culturais do povo
 - Usar o método de Dom Bosco, dentro das novas perspectivas de Puebla
 - O método de Dom Bosco já é utilizado principalmente pelas comunidades
 - Formação e acompanhamento da C.J.C. mirim
 - Fazer trabalho com os jovens sem a finalidade expressa de fundar grupos da C.J.C.
 - Definir a linha de ação do movimento, em base aos trabalhos de grupos dos dias anteriores. Ou nega-se Puebla ou assume-se
 - Integração com os jovens não apenas na Igreja mas na escosa, no trabalho, na praça, no clube e em qualquer lugar
 - Engajamento no processo de vida dos jovens
 - Viver na fraternidade, lutando pelas coisas de Deus e dos homens

CONCLUSÕES DO PLENÁRIO

- Não estamos negando que não seja vivido o carisma de D. Bosco
- Um grupo constatou que já se via o carisma, parcialmente - tem necessidade de viver dentro da realidade do Nordeste
- Devemos ter consciência de que o jovem nordestino precisa de nós (convivência do Nordeste) - consciência de Igreja hoje (Puebla)
- Defendemos que no mesmo bairro, mesma paróquia pode nascer grupos do C.J.C. porque, às vezes, não podemos atingir todos os jovens do mesmo bairro, da mesma paróquia - UNIÃO FAZ A FORÇA
- Método citado, que é o método da ação católica operária VER-JULGAR-AGIR é um método evangélico: é a síntese da citação evangélica: "Quem quiser salvar-se tome a sua cruz e siga-me".
- Não podemos ter linha específica para todo o movimento, porquanto ele não é fechado oficialmente pelos salesianos. Não obstante, todos os grupos devem tomar conhecimento do documento de Puebla e tentar viver: É um movimento que não é reconhecido pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). A C.J.C. não deve ter linha específica, porquanto temos grupos em várias dioceses - corre-se o risco da C.J.C. optar pela linha da Igreja (CNBB) e a diocese estar em outra linha - gera conflito
- Parece também que o movimento não é muito acreditado. Por isso achei

importante este Encontro ser realizado aqui, para que todos vejam o Encontro e depois sentiremos o que vão falar

- É necessário que cada grupo, cada estado, atualizando-se, estudando os documentos da Igreja, e atuando junto aos jovens dentro da opção preferencial pelos jovens, em Puebla
- Dom Bosco também teve uma visão global da juventude.

SÍNTESE DO 4º TEMA DE ESTUDO

"DOM BOSCO ONTEM E HOJE"- Pe Genário Melo

Existem duas razões que nos levaram a incluir este tema neste Congresso. A primeira delas é porque este ano (14.07.83) comemoramos o centenário dos salesianos no Brasil. A segunda razão é porque existe uma ligação entre C.J.C. -salesianos. Se o C.J.C. tem apoio de um salesiano é claro que o jovem deve conhecer D. Bosco, seu carisma e sua espiritualidade. O campo de ação preferencial do C.J.C. é a juventude. Daí estamos na linha de espiritualidade de D. Bosco.

D. Bosco era padre secular, mas como não queria assumir paróquias, passou para os salesianos para ser vigário dos jovens.

Uma das razões de D. Bosco ter escolhido S. Francisco de Sales como patrono dos Salesianos foi pela sua mansidão, pela sua força "de mudança, pela paciência. No entanto, ele não foi sempre assim; quando era universitário ele era muito flemático, temperamental, mas mudou.

Temos necessidade de lazer, de convivência com outras pessoas. O trabalho de D. Bosco começou assim. Ele fundou os salesianos com o objetivo de trabalhar com a juventude no Oratório, onde se dava a catequese com o divertimento. Ele, inclusive, jogava com os jovens, facilitando o entrosamento.

D. Bosco vivia com a molequeira a procura de campo de futebol para jogar com os jovens e aquilo era inquietante para a Igreja (Hierarquia) da época. Ele era considerado louco, pois a visão hierárquica da Igreja não aceitava aquilo. Ainda hoje, se fizermos um trabalho desse tipo encontraremos dificuldades.

D. Bosco foi, em sua época, revolucionário.

- PENSAMENTO DE DOM BOSCO ONTEM E COMO VIVER HOJE

Nossa senhora Auxiliadora foi a devoção de D. Bosco e deve "ser a devoção da C.J.C..

D. Bosco dizia: "Tijolo por tijolo no santuário de N. Senhora Auxiliadora representa uma graça na construção do tempo".

Na época de D. Bosco havia dois sistemas de educação: - Repressivo: reprimia as atitudes do educando com palmatória; e Preventivo que prevenia, avisava, admoestava, evitava antes que acontecesse.

D. Bosco aperfeiçoou o sistema preventivo. Ele fundamentava seu sistema de educação em três pontos:

- Na razão = diálogo - a verdade básica permanece, mas a maneira de ser muda;
- Na religião - vivência total: educar evangelizando e evangelizar educando;

- No caminho, no amor: tratar bem as pessoas, respeitando-as.

D. Bosco desejava que onde houvesse salesianos estes fossem como uma família. Onde há amor, se fala franco.

ESPÍRITO DE FAMÍLIA - não guardar rancores. Este espírito de família deve ser caracterizado pela dimensão libertadora.

A vontade de D. Bosco era que os salesianos fossem padres de roupas iguais as do povo. Ele iniciou um trabalho também com as mulheres. Investigou pelo bairro e foi convidando as meninas mais ligadas à paróquia e depois de muito tempo fundou a congregação das filhas de Maria Auxiliadora.

D. Bosco dizia ter três amores:

A Eucaristia, Nossa Senhora e o Papa (Igreja)

Tudo que se diz no mundo é passageiro, não existe valor infismável. A Igreja, por exemplo, não tem suas posições válidas por todas as épocas. Temos que estar dentro dos documentos da Igreja: Vaticano II, Medellín e Puebla, que são documentos atuais. No entanto, estes documentos não possuem valores absolutos, temos que sempre atualizá-los.

D. Bosco dizia sempre que "Basta que sejais jovens para que eu vos ame".